



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA



PROJETO PEDAGÓGICO

MARÇO/2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
HISTORICIDADE	6
<i>Caracterização física da escola</i>	7
<i>Identificação</i>	10
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	11
ÍNDICES, RESULTADOS E INDICADORES	16
FUNÇÃO SOCIAL	20
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA	21
OBJETIVOS.....	24
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	25
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	27
<i>Organização Escolar</i>	27
<i>Relação Escola Comunidade</i>	28
<i>Atuação da Orientação Educacional e Sala de Recursos</i>	28
<i>Atuação de Educador Social Voluntário e Monitores</i>	29
PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	30
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	32
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP.....	33
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO	34
<i>GESTÃO PEDAGÓGICA</i>	34
<i>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</i>	35
<i>GESTÃO PARTICIPATIVA</i>	36
<i>GESTÃO DE PESSOAS</i>	36
<i>GESTÃO FINANCEIRA</i>	37
<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i>	38

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)	41
<i>Coordenação Pedagógica</i>	41
<i>Professores Readaptados</i>	45

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de uma unidade de ensino é o documento que apresenta a organização, as metas, as concepções teóricas, as diretrizes pedagógicas e administrativas da instituição educacional. O objetivo deste documento é oferecer à comunidade escolar uma visão global sobre as práticas pedagógicas que são desenvolvidas no ambiente escolar, apresentando como ocorrem as relações de ensino e aprendizagem naquele ambiente. O Projeto Pedagógico de uma escola é o retrato da identidade desta escola e permite diferenciarmos uma e outra instituição de ensino. Segundo Cidral (2001):

O Projeto Pedagógico apresenta, no seu todo, o compromisso com o ato pedagógico que envolve as relações entre a docência, a ciência e a pesquisa, as quais definem a dinâmica do curso. Além disso, o projeto fornece indicadores que mostram a organização do curso na sua inteireza pelos conteúdos e/ou unidades temáticas a serem trabalhadas, como meios possibilitadores de desenvolvimento do educando nas suas capacidades, qualidades e competências específicas. Isso implica a prática desses conhecimentos nas interações sociais que ocorrem nos diferentes ambientes organizados para atividades de aprendizagem. (p.2)

O Projeto Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga foi elaborado com a participação de toda a comunidade escolar (professores, funcionários, pais e estudantes). Por apresentar uma representação das demandas desta comunidade, o Projeto Pedagógico é um documento que sempre está em revisão, buscando, sempre, atender as demandas de aprendizagem e sociais da comunidade em que a escola se insere. Nesta perspectiva, a participação da comunidade por meio da implantação da Gestão Democrática nas escolas públicas do Distrito Federal e do fortalecimento do Conselho Escolar, como instância representativa dos diversos segmentos da escola, fortalece a escrita e reescrita deste Projeto Pedagógico.

A participação na concepção e criação do Projeto Pedagógico é tida no CEF 08 de Taguatinga como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, com o objetivo apresentar melhorias nas práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar e encontrar soluções para eventuais dificultadores do processo de ensino-aprendizagem.

O Artigo 205 da Constituição de 1988 determina que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Infelizmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/96) não res-

peitou esse princípio de que a educação deveria ser “promovida e incentivada com a colaboração da sociedade”: “a gestão democrática – princípio caro aos educadores e que foi base-mestra do primeiro projeto de regulamentação do Sistema Nacional de Educação – ficou reduzida, na Lei n.º 9.394 de 1996, aos preceitos dos artigos 145 e 15, que preveem, somente, a participação dos profissionais no projeto pedagógico, e da comunidade, nos conselhos escolares, além de uma ‘progressiva’ autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira às escolas” (CNTE, 2009, p. 289). (GADOTTI, 2013, p.5)

Esse modelo de gestão busca, assim, a construção da educação com vistas à cidadania, onde a escola não ensina apenas conteúdos, mas educa para a aquisição de hábitos de responsabilidade para a convivência social.

O Projeto Pedagógico do CEF 08 para o biênio 2020/2021 passa por uma reformulação em atendimento às demandas da comunidade escolar. Nessa perspectiva, há a necessidade de dar continuidade à algumas ações implementadas na instituição educacional nos anos anteriores, já consolidadas pela comunidade escolar e que vem apresentando excelentes resultados, referendados pelas avaliações externas e internas. A reformulação e incremento de alguns projetos foram determinadas pela comunidade escolar tendo em vista a participação de novos agentes.

A construção coletiva deste documento se deu com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, em momentos específicos e considerando a avaliação das ações constantes no Plano de Ação, onde se inseriu novas propostas e ações. Cabe ressaltar que em um primeiro momento a reformulação do PP 2020/2021 foi realizada com o grupo de professores na semana pedagógica, em reuniões gerais para analisar a viabilidade dos antigos projetos, bem como a proposição e análise de novos projetos. Além de reuniões gerais, foram realizadas reuniões por segmentos e por área de conhecimento para realizar uma análise mais detalhada das participações em cada projeto. As discussões realizadas na semana pedagógica de 2020 viabilizaram a construção deste PP.

A educação como responsabilidade de todos orienta este Projeto Pedagógico, visando assim apresentar objetivos, metas e estratégias no processo de construção do conhecimento e na formação de cidadãos conscientes e atuantes.

HISTORICIDADE

O Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga é uma escola pública, subordinada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga. Situa-se em uma Área Especial na QNA 52, Lote 26, em Taguatinga Norte. Foi criado pela Instrução nº 17 de 30/01/1977, com a denominação de Centro de Ensino de 1º Grau 08 de Taguatinga. Em 2001 houve alteração da denominação para Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga. A escola é de natureza pública.

A Instituição de Ensino é mantida pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e recebe recursos do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira e do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, este advindo do Governo Federal – Ministério da Educação.

A escola foi criada para atender a comunidade local, entretanto hoje atende também estudantes de várias outras Regiões Administrativas do Distrito Federal e de Águas Lindas de Goiás, situada no entorno.

Encontram-se matriculados 851 estudantes distribuídos em sete turmas de 6º ano, sete turmas de 7º ano, atendidos no turno vespertino, e seis turmas de 8º ano e oito turmas de 9º ano, compondo assim, os blocos I e II do terceiro ciclo.

Por tratar-se de escola inclusiva, que atende a 89 estudantes com necessidades educacionais especiais, esta Instituição de Ensino necessita de adaptações em seu espaço físico a fim de proporcionar maior conforto e acessibilidade aos estudantes.

O Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga recebeu o Prêmio Gestão Escolar como Escola Referência Distrital em qualidade de ensino e gestão escolar, referente ao biênio 2015/2016.

Caracterização física da escola

Dependência	Número	Condições de Uso	Carência
Salas de Aula	14	Boas	Renovação das pinturas da salas; Revisão das instalação dos ventiladores; Aquisição de ar condicionado.
Mecanografia	01	Ótima	Revisão das máquinas; Aquisição de copiadora.
Secretaria	01	Ótima	Aquisição de armários para pastas suspensas.
Sala Administrativa	01	Ótima	Aquisição de armários para pastas suspensas.
SOE	01	Boa	Aquisição de armários para pastas suspensas; Melhoria do mobiliário.
Sala dos Professores	01	Boa	Melhoria do mobiliário; Aquisição de novo ar condicionado mais potente.
Sala da Coordenação Pedagógica	01	Boa	Aquisição de ar condicionado; Aquisição de nova impressora.
Banheiros administrativos	02	Boa	Reforma das portas;

<i>Sala de recursos</i>	01	Boa	Melhoria dos móveis; Melhoria dos computadores;
<i>Sala de leitura</i>	01	Ótima	Aquisição de novos títulos;
<i>Direção</i>	01	Boa	Aquisição de mobiliário.
<i>Quadra de Esportes</i>	02	Ótima	Revisão da cobertura;
<i>Sala de educação física</i>	01	Boa	Manutenção geral; Renovação da pintura.
<i>Banheiros dos estudantes</i>	02	Boa	Revisão da parte elétrica; Pintura das portas.
<i>Cozinha e depósito de alimentos</i>	01	Ótima	-
<i>Refeitório</i>	01	Ótima	Aquisição de mesas e bancos
<i>Depósitos</i>	02	Boa	Renovação da pintura.
<i>Sala de vídeo</i>	01	Ótima	Renovação da pintura.

No CEF 08, a organização das salas de aula segue a proposta de sala ambiente, visando a melhoria de aproveitamento do tempo e do espaço e também atendendo às reivindicações dos professores, que ansiavam por um espaço próprio, necessário a um melhor desempenho pedagógico. Foram criadas as salas ambiente, oportunizando ao professor a ressignificação desses espaços, utilizando materiais, equipamentos pedagógicos e tecnológicos adequados ao componente curricular desenvolvido naquele espaço.

Na perspectiva da organização escolar em ciclo, são também utilizados como espaços para desenvolvimento de trabalhos pedagógicos o refeitório, a sala de múltiplas funções.

No ano de 2020 o CEF 08 de Taguatinga atende a um total de 28 turmas , 14 no turno matutino (7 sextos anos e 7 sétimos) e 14 no turno vespertino (6 oitavos e 9 nonos), com um total de 861 estudantes distribuídos no terceiro ciclo de aprendizagem. Sendo distribuída da seguinte forma:

TURNO	ANO	TOTAL DE ESTUDANTES
MATUTINO BLOCO 2	8º ANOS	191
	9º ANOS	216
VESPERTINO BLOCO 1	7º ANOS	187
	6º ANOS	267

Identificação

NOME: Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga

ATO DE CRIAÇÃO: Instrução nº 17, de 30/01/1977.

ENDEREÇO: QNA 52 LOTE 26 – Taguatinga Norte

CEP: 72.110-520

TELEFONES: 3901-6669/3901-6696

EMAIL: cef08tag@gmail.com

TURNOS DE FUNCIONAMENTO: Matutino e Vespertino

NÍVEL: Ensino Fundamental Anos Finais – 3º Ciclo (blocos I e II)

EQUIPE DIRETIVA

- **Diretor:** Jeferson Vilela Eiras
- **Vice-diretora:** Sandra Eley Alves de Araújo
- **Supervisora:** Stela Gomes Siqueira
- **Secretária:** Núbia Regina de O. Gonçalves

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Para o diagnóstico e perfil da clientela foi realizada uma amostragem de pesquisa com a participação dos pais e dos estudantes, como referencial para os dados descritos neste documento. O corpo discente da escola caracteriza-se, em sua maioria, por estudantes advindos da Colônia Agrícola Vicente Pires, Taguatinga, Vila São José, Colônia Agrícola Samambaia e 26 de Setembro. Com exceção de Taguatinga, as demais localidades demandam a necessidade de transporte para locomoção.

Compõem também o corpo discente do CEF 08 moradores de Samambaia, Ceilândia, Águas Claras e entorno. A maioria não mora na vizinhança, mas esse fator não dificulta o desenvolvimento de ações de integração entre a escola e a comunidade.

Quatrocentas e sessenta e oito famílias contribuíram para a construção do perfil da clientela do Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga, respondendo ao questionário. É consultando o perfil da clientela que analisamos a viabilidade das propostas do Plano de Ação. Trata-se, portanto, de um importante instrumento para a Instituição de Ensino.

Apresentamos a seguir os treze gráficos construídos com base nas respostas apresentadas pelos estudantes e pais.

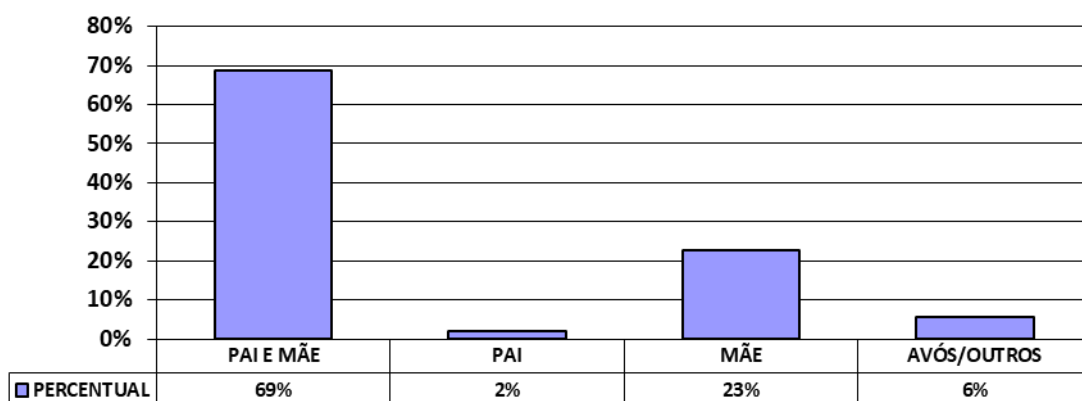


Gráfico 1 – Número percentual de respostas a pergunta “O estudante mora com?”

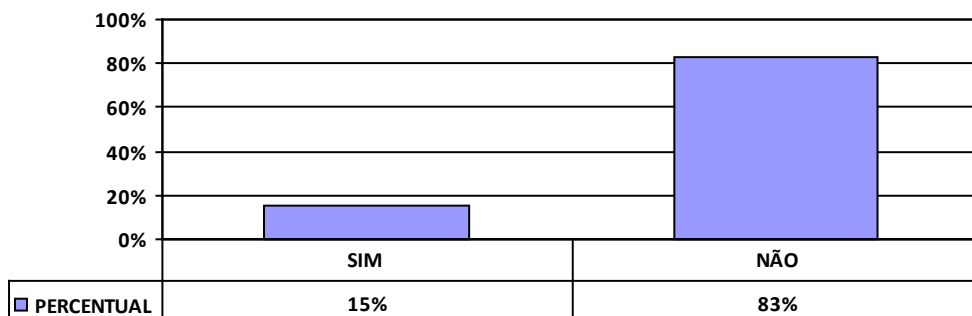


Gráfico 2 – Número percentual de respostas a pergunta “O estudante recebe algum benefício do governo?”

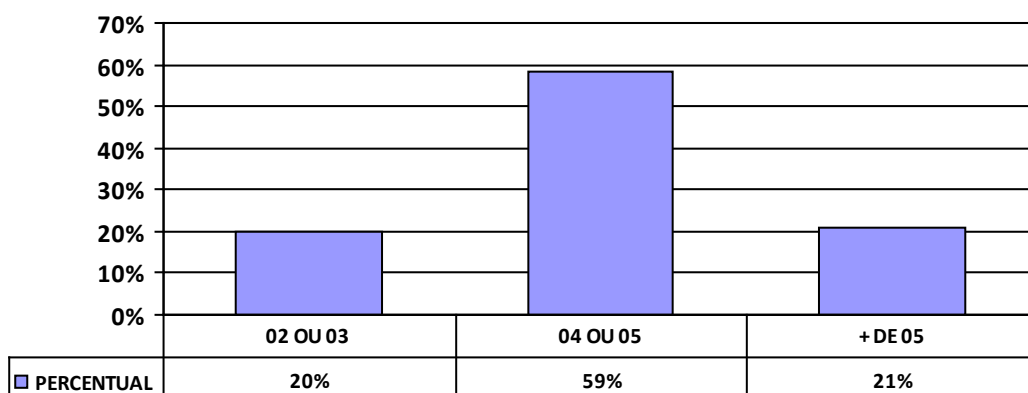


Gráfico 3 – Número percentual de pessoas residentes na casa dos estudantes.

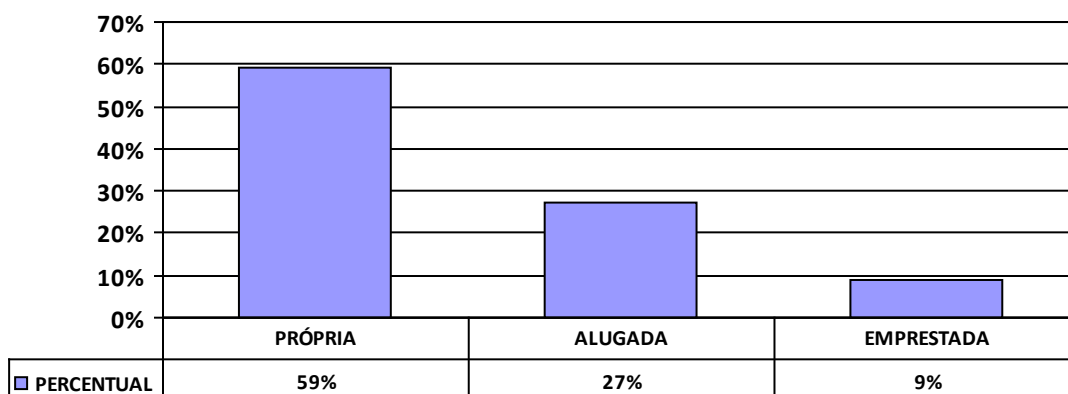


Gráfico 4 – Número percentual relacionado a condição de moradia dos estudantes.

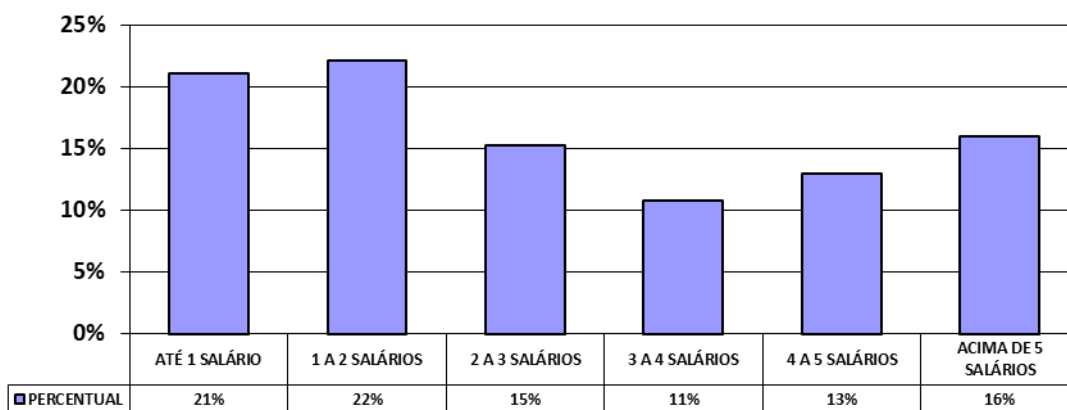


Gráfico 5 – Distribuição percentual da renda média das famílias

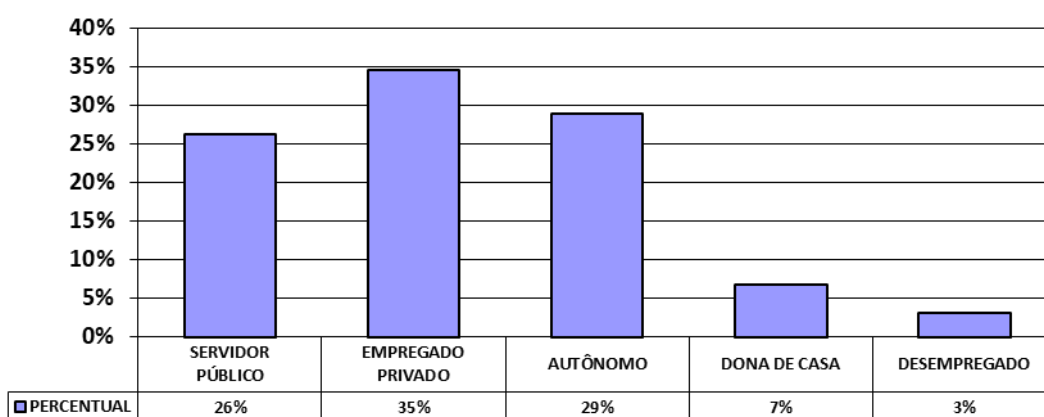


Gráfico 6 – Distribuição percentual da profissão dos responsáveis pelos estudantes.

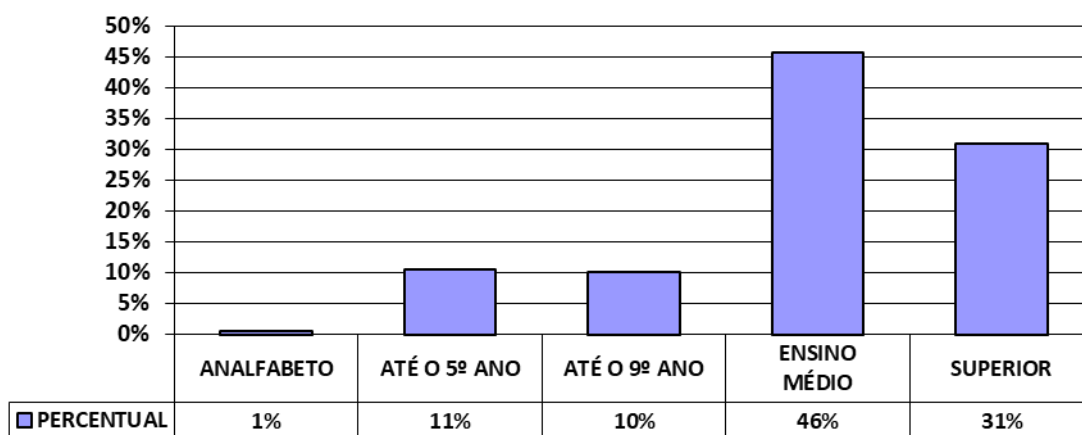


Gráfico 7 – Distribuição percentual da do grau de instrução dos responsáveis pelos estudantes.

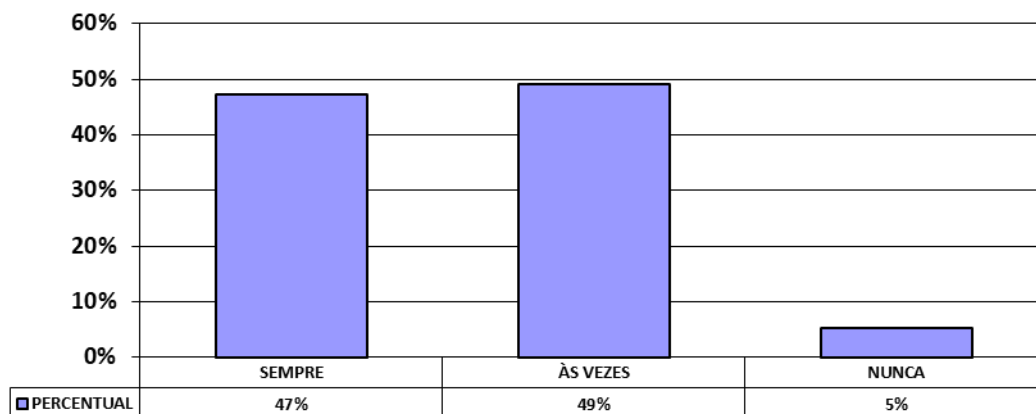


Gráfico 8 – Número percentual relativo a pergunta “Você acompanha as atividades escolares dos seu filho?”

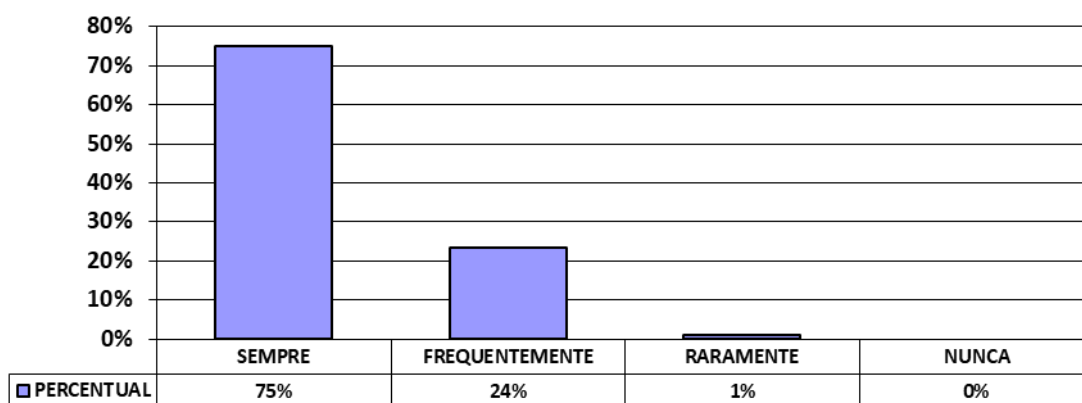


Gráfico 9 – Número percentual relativo a pergunta “O estudante faz as tarefas de casa?”

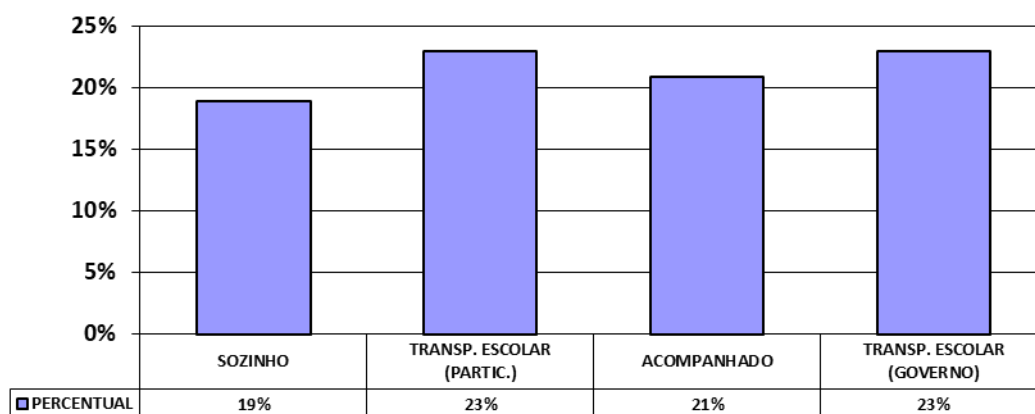


Gráfico 10 – Número percentual relativo a pergunta “Como se dá o deslocamento do estudante entre a casa e a escola?”

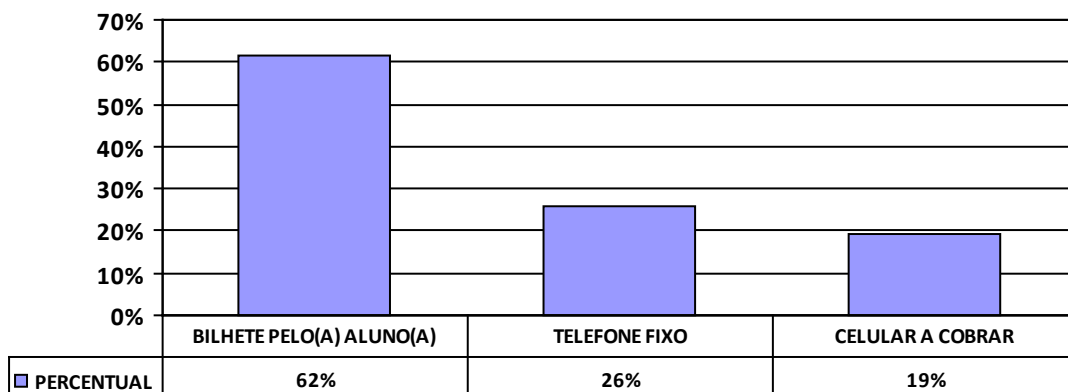


Gráfico 11 – Número percentual relativo a pergunta “Quais as formas de comunicação você considera mais eficiente entre a escola e a família?”

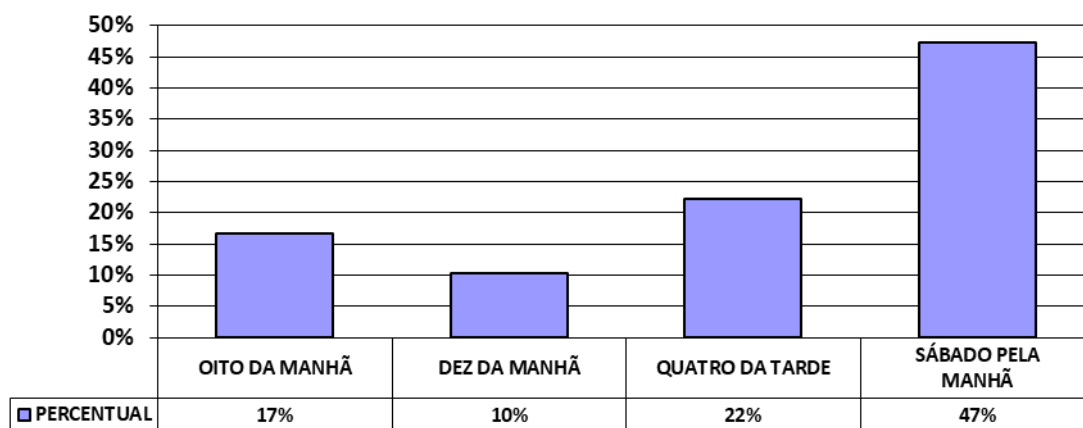


Gráfico 12 – Número percentual relativo a pergunta “Qual o horário mais adequado para reunião de pais?”

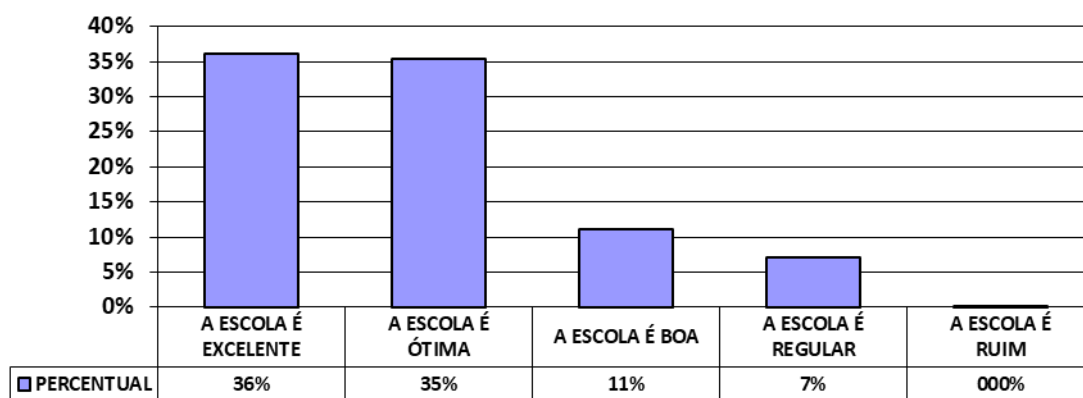


Gráfico 13 – Número percentual relativo a pergunta “Qual a sua opinião sobre o CEF 08 de Taguatinga?”

ÍNDICES, RESULTADOS E INDICADORES

Os dados e índices permeiam a vida de estudantes e escolas, ajudando a orientar as ações necessárias para uma melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes. Assim, passamos, aqui a descrever alguns dados oficiais apresentados pelo CEF 08 de Taguatinga. Sobre os índices de reprovação, aprovação e abandono no ano de 2018 pelo Censo Escolar, temos:

Anos Finais	Reprovação	Abandono	Aprovação
	2,1%	0,0%	97,9%
6º ano EF	5 reprovações	nenhum abandono	196 aprovações
	14,4%	0,0%	85,6%
7º ano EF	29 reprovações	nenhum abandono	167 aprovações
	0,4%	0,0%	99,6%
8º ano EF	1 reprovação	nenhum abandono	230 aprovações
	5,9%	0,0%	94,1%
9º ano EF	12 reprovações	nenhum abandono	179 aprovações

Fonte: Censo Escolar 2018

Ao tratarmos sobre a distorção idade-série, o CEF 08 de Taguatinga apresenta os seguintes dados:

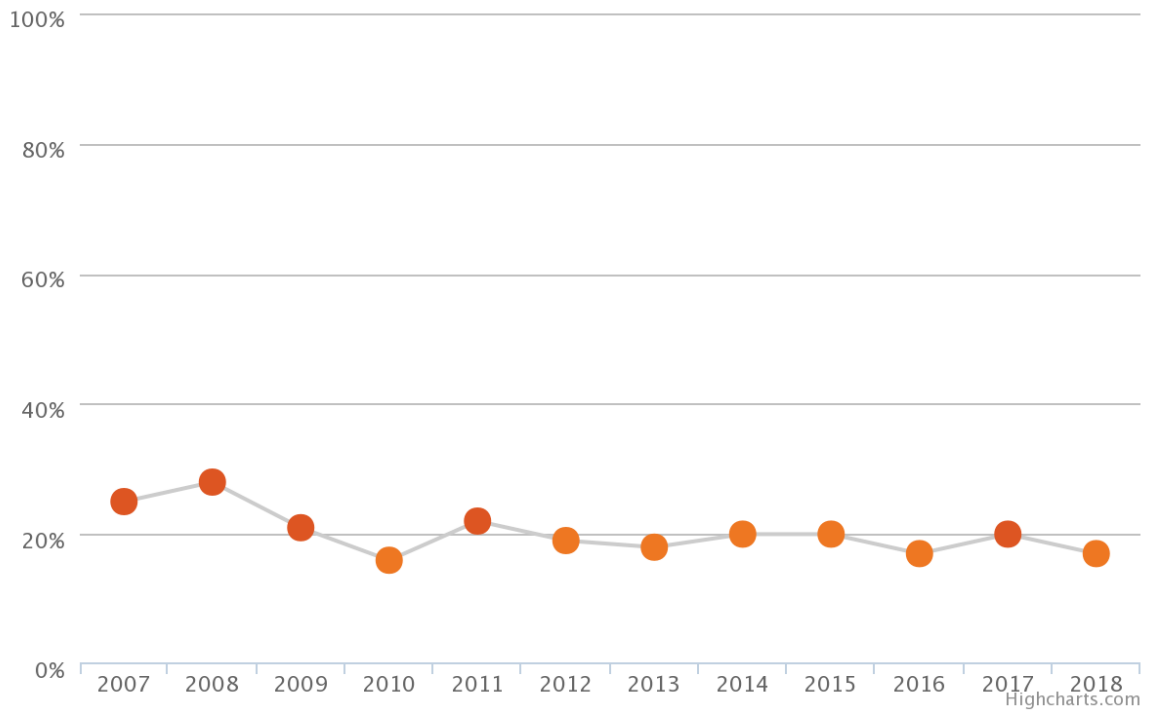


Gráfico 14 - Defasagem idade série no sexto ano entre os anos de 2007 e 2018

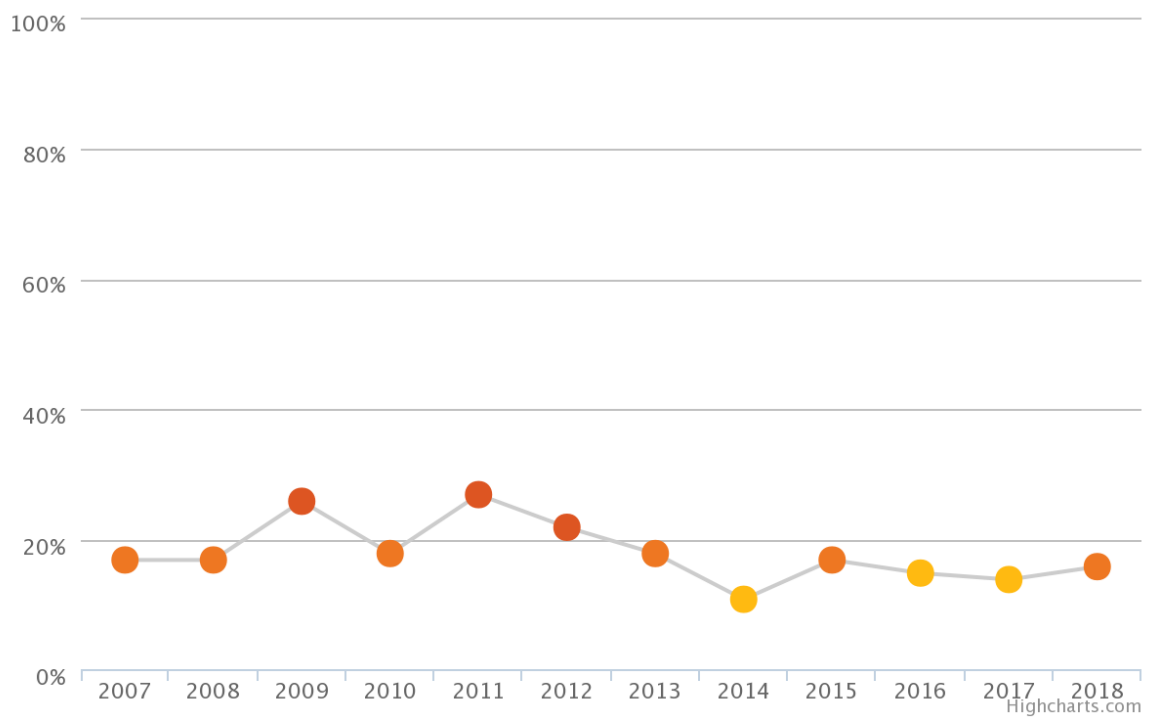


Gráfico 15 - Defasagem idade série no sétimo ano entre os anos de 2007 e 2018

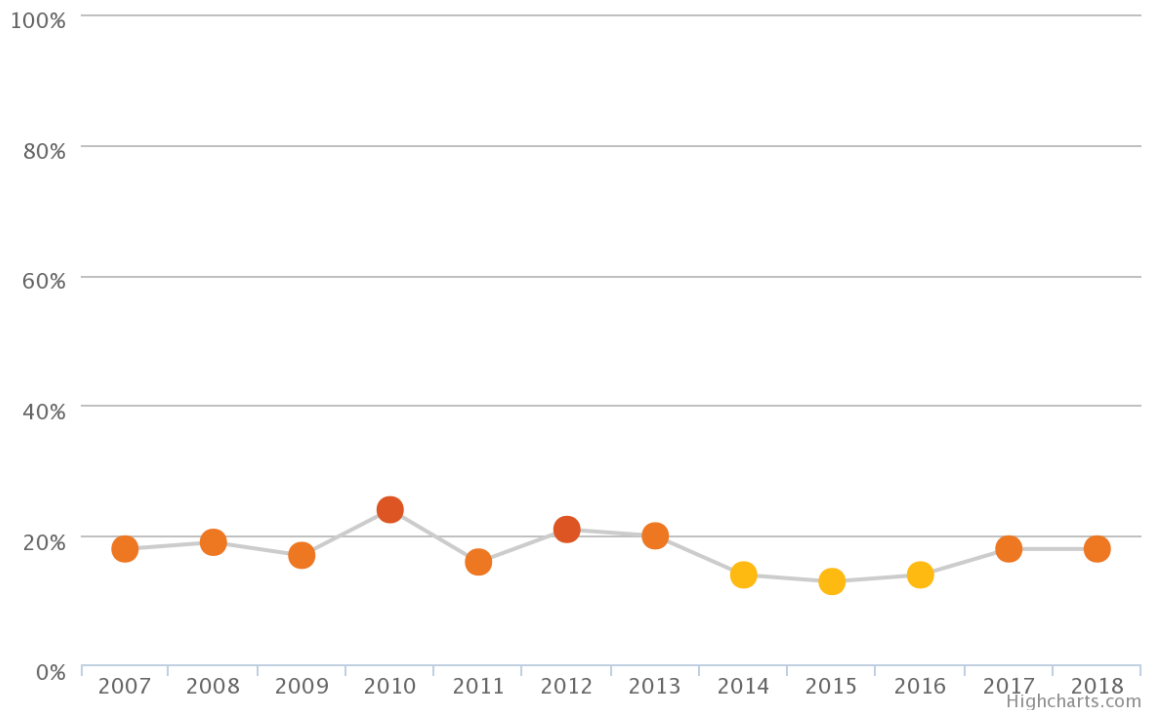


Gráfico 16 - Defasagem idade série no oitavo ano entre os anos de 2007 e 2018

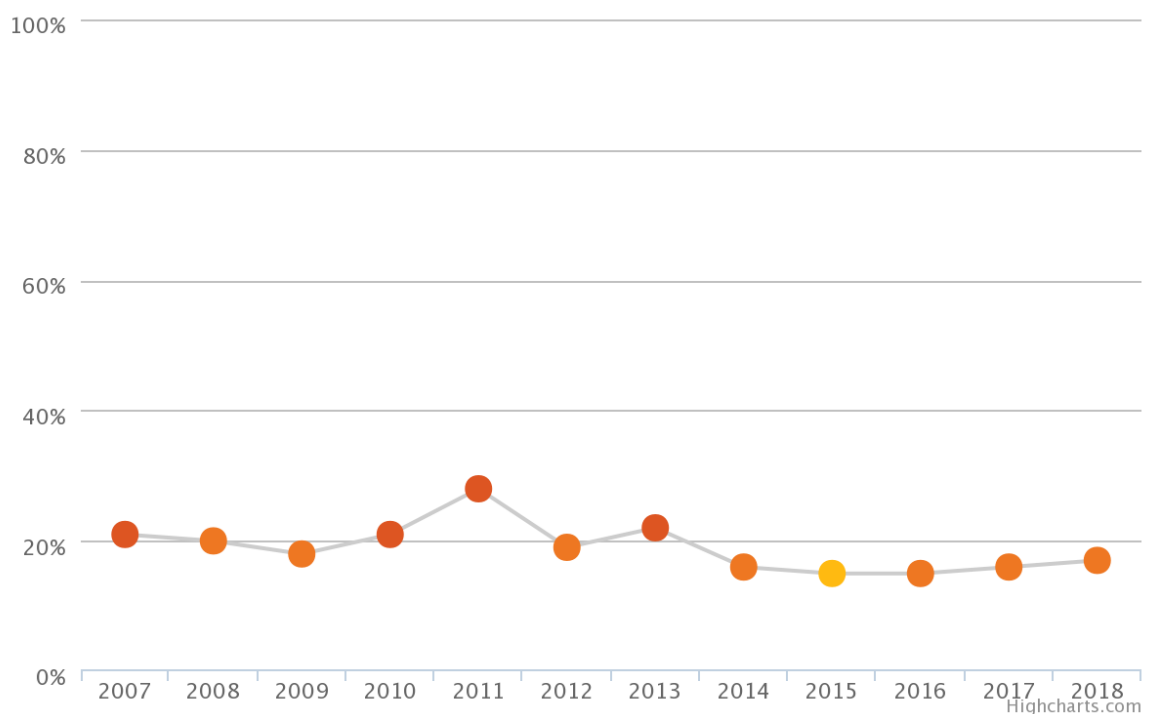


Gráfico 15 - Defasagem idade série no nono ano entre os anos de 2007 e 2018

Os dados de defasagem encontram-se, em grande parte do período, abaixo dos percentuais de defasagem do Distrito Federal, ao tratarmos dos índices de

2020, percebemos uma defasagem de 4,7% no 6º ano, 8,3% no 7º ano, 1,01% no 8º ano e 3,4% no 9º ano.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) reúne os resultados do fluxo escolar e das médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10. Os dados obtidos pelo CEF 08 de Taguatinga indicam um bom aproveitamento do Ideb nos últimos anos, se mantendo, sempre, acima das metas propostas.

IDEB Ideb		
Ano	Meta	Valor
2007	3,8	3,9
2009	4,0	4,7
2011	4,2	4,6
2013	4,6	5,1
2015	5,0	5,0
2017	5,3	5,4

FUNÇÃO SOCIAL

Entendemos como função social da escola educar para o protagonismo e exercício consciente da cidadania. Desenvolver atividades que proporcionem ao educando não somente a construção do conhecimento científico, mas também situações que promovam aquisição de senso crítico, garantia de acesso e permanência com sucesso, bem como a democratização da cultura, o respeito ao meio ambiente e a integração família/escola.

O grupo de educadores do CEF 08 corrobora o posicionamento de Maria Fani Scheibel e Christiane Martinatti Maia ao explicitar que a escola é o meio social em que estudantes e professores interagem na construção do saber. Agir nela é também agir sobre os atores escolares e elementos simbólicos que a constituem, e isso requer entendimento dos processos que nela ou com ela decorrem e das finalidades que lhe são socialmente cometidas. A escola muda na medida em que é compelida a mudar pela necessidade da função social que exerce, em ritmos, circunstâncias e elementos que se tornam difíceis de identificar e integrar. Deve proporcionar a cada indivíduo a socialização dos primeiros valores partilhados na comunidade, princípios de significação coletiva que permitem a circulação, troca e compreensão das informações inerentes e necessárias ao funcionamento do sistema social.

Como espaço de convivência que favoreça o exercício da cidadania, a escola possui formas de organização, normas e procedimentos que não são meramente aspectos formais de sua estrutura, mas se constituem nos mecanismos pelos quais podemos permitir e incentivar ou, ao contrário, inibir e restringir as formas de participação de todos os membros da comunidade escolar. Nesse sentido, uma escola que pretende atingir, de forma gradativa e consistente, crescentes índices de democratização de suas relações institucionais não pode deixar de considerar, como parte integrante de seu projeto, o compromisso de participação. (BUENO, 2001, p.6)

Como espaço de convivência e fortalecimento das práticas sociais a escola passa a influenciar e reestruturar ações, servindo como meio manutenção de manutenção de boas práticas sociais. Para isto faz-se necessário a análise da comunidade escolar e o meio de vivência dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O CEF 08 de Taguatinga fundamenta-se na Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que em seu artigo 2º aponta os princípios e os fins pelos quais a educação deve se pautar. Em conformidade com o Conselho Escolar, o Conselho de Classe, a Caixa Escolar e em decorrência do que define a Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal prioriza em sua gestão os princípios da Educação Integral: integralidade humana, transdisciplinaridade, transversalidade, intersetorialidade, territorialidade, diálogo escola/comunidade.

1. Integralidade Humana

Visa à ampliação do desenvolvimento humano no mundo moderno e tem como premissa a ressignificação do processo educativo com base no reconhecimento do caráter multidimensional do ser humano, composto por aspectos psicomotores, cognitivos, afetivos, intuitivos e socioculturais integrados às experiências da vida. Nessa perspectiva, o CEF 08 acompanha o desenvolvimento do estudante em três vertentes: social, cognitiva e emocional, acompanhando seu desenvolvimento através de fichas individuais, preenchidas em conselhos de classe, que norteiam as intervenções necessárias em cada caso.

2. Transdisciplinaridade

Prevê a percepção articulada do conhecimento disciplinar, induzindo à superação da fragmentação e estreitamento curricular. Segundo Rodrigues e Giágio (2001), a “transdisciplinaridade” é a coordenação do conhecimento em um sistema lógico que permite o livre trânsito de um campo do saber para outro, ultrapassando-se a concepção de disciplina e enfatizando-se o desenvolvimento de todas as nuances e aspectos do comportamento humano. Assim sendo, o que se propõe é o desenvolvimento do educando em sua completude e inteireza, respeitando-o como um ser consciente em processo de formação integral. Daí deriva a im-

portância dada por esta instituição ao componente curricular Projeto Interdisciplinar I, o qual desenvolve atividades provocativas, questionadoras, reflexivas e pautadas numa dimensão dialógica sobre um determinado tema.

3. Transversalidade

Implica adotar um raciocínio complexo, não cartesiano de forma a superar a hiperespecialização e a compartimentação dos saberes. Desta forma, conteúdos e experiências devem ser contextualizados e integrados, considerando os conhecimentos prévios trazidos da realidade de cada estudante em seu contexto comunitário. Neste sentido, a escola incorporou em seus projetos os temas transversais recomendados pelo MEC: ética, saúde, meio ambiente, sexualidade, trabalho, consumo, pluralidade cultural e cultura, através de ações no dia a dia dos estudantes e da parceria com as famílias.

4. Intersetorialidade

Prevê a sinergia entre iniciativas federais, governamentais e da sociedade civil, fazendo dialogar com as diversas ações educativas que se encontram isoladas e dispersas nos territórios com a finalidade de implementar a educação integral. Em parceria com o Centro de Saúde nº 02 de Taguatinga, situado na Praça do Bicalho, a escola desenvolve ações voltadas para a área da saúde com palestras ministradas pelos profissionais que lá atuam. Estas palestras têm por objetivo aproveitar o conhecimento e as parcerias intersetoriais afim de que os estudantes possam ter acesso a práticas de saúde, assunto tão em alta nos dias atuais, o desenvolvimento de tais práticas busca a prevenção de doenças.

5. Territorialidade

Consiste no mapeamento das cidades com a finalidade de promover a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos e equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, espaços de cultura e de esporte, construindo coletivamente uma cidade educadora em cada Região Administrativa a fim de transformarmos o Distrito Federal como o primeiro “estado” educador do Brasil. Nessa perspectiva de integração e de sociabilidade, a escola realiza saídas pedagógicas para a Floresta Nacional, onde os estudantes participam de palestras voltadas para o meio ambiente e fazem trilhas para co-

nhecer a vegetação do Cerrado e para os pontos turísticos de Brasília a fim de aprofundar o conhecimento sobre a história do DF e dos poderes da república.

6. Diálogo escola/comunidade

Tendo em vista o desenvolvimento de um trabalho integrado, em prol de um currículo escolar voltado para as reais necessidades da comunidade escolar, a fim de que todos os partícipes sejam realmente beneficiados com uma educação de qualidade, o CEF 08 promove ações que visam integrar escola-família-comunidade, promovendo reuniões ordinárias e extraordinárias, festa junina, baile das mães, baile dos estudantes, cerimônias de encerramento do ensino fundamental.

7. Trabalho em rede

Pressupões a construção de um trabalho pedagógico cooperativo, colaborativo e interativo, entre os níveis local, intermediário e central, com vistas a assegurar o direito à educação formal e, de modo especial, a universalização da educação básica da qual o conteúdo e o objeto dependem da atuação positiva do Estado bem como de todos os envolvidos no processo educativo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- A educação como responsabilidade de todos buscando o processo de construção do conhecimento e a formação de cidadãos conscientes e atuantes.

Objetivos Específicos:

- Propiciar a construção de conhecimentos, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos nas etapas ou modalidades da Educação Básica;
- Preparar o estudante para o exercício da cidadania;
- Aprimorar o educando como pessoa, incluindo a formação ética;
- Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
- Propiciar o desenvolvimento integral do educando em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos do currículo;
- Proporcionar aos estudantes a socialização dos primeiros valores partilhados na comunidade, princípios de significação coletiva que permitem a circulação, troca e compreensão das informações inerentes e necessárias ao funcionamento do sistema social;
- Buscar efetivar a aprendizagem por meio da construção dos conhecimentos com uma parceria entre estudantes, professores e família

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

De acordo com Veiga (2003), o Projeto Pedagógico de uma escola não pode ser entendido somente como um mero documento contendo regras, normas e modos de ver o estudante, a escola e os conteúdos disciplinares; ou mesmo sendo somente mais um documento que será engavetado e/ou encaminhado aos órgãos centrais como mais uma formalidade cumprida, mais uma norma burocrática. Ao contrário, o Projeto Pedagógico “exige profunda reflexão sobre as finalidades da escola, assim como a explicitação de seu papel social e a clara definição de dois caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com o processo educativo” (VEIGA, 2003, p. 09). Além disso, construir um Projeto Pedagógico requer dos envolvidos em sua elaboração/construção um envolvimento reflexivo e investigativo consistente e sistematizado de forma dialética e praxiológica, o que coaduna com a perspectiva da Pedagogia Histórico Crítica e com a Psicologia Histórico Social.

Tratar dos aspectos subjacentes à construção do Projeto Pedagógico requer que se faça uma breve análise do que realmente se constitui nestes termos. Assim, entendemos que um Projeto Pedagógico é projeto por estar em construção constante. Se observarmos etimologicamente, a palavra projeto pode ser entendida como um empreendimento, plano geral de edificação, ou seja, o projeto por si só já pressupõe algo em constante construção, algo que possibilita mudanças, mas que requer todo um processo de planejamento, estudo e avaliação constante e indissociável da realidade que se pretende modificar, gerir ou estruturar.

O Projeto é pedagógico, pois, se relacionado ao ato educativo, traz em sua gênese os valores próprios da educação numa perspectiva dialética fundamentada na práxis cotidiana destacando os objetivos da educação, as propostas de planejamento, avaliação, as visões de homem, escola, sociedade e educação que se pretende. Além disso, o pedagógico direciona, de forma crítica e democrática, em estreita associação ao político e ao projeto, os conteúdos de ensino, as propostas metodológicas, as estratégias de ensino, a formação dos professores, as propostas inclusivistas, possibilidades de acompanhamento à ação pedagógica, dentre vários outros aspectos que estão intrinsecamente ligados a cada comunidade e que não podem ser generalizadas.

Entendendo, então, que o Projeto Pedagógico não tem este nome à toa, é importante que se tenha claro que tanto sua concepção quanto sua execução precisam seguir três passos que são essenciais para que as dimensões de projeto, de política e de pedagógico sejam postas em prática e incorporadas, não como verdades absolutas, mas como verdades que se ressignificam a cada dia, bimestre, semestre, ano letivo.

Seguindo os pressupostos teórico-metodológicos de Veiga (2003, p. 11), o Projeto Pedagógico do CEF 08 apresenta as seguintes características:

- a) é um processo participativo de decisões;
- b) preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições;
- c) explicita os princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre seus agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo;
- d) contém opções explícitas na direção da superação de problemas, no decorrer do trabalho educativo voltado para uma nova realidade específica;
- e) explicita o compromisso com a formação do cidadão.
- f) compreende que a função formativa da avaliação é mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória em vigor na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A partir da necessidade de se reconfigurar e buscar uma identidade própria do CEF 08 é que decidiu-se colocar em prática esses pressupostos teóricos;

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização do trabalho pedagógico tem sido feita no âmbito da escola com participação da comunidade escolar. As coordenações pedagógicas, as reuniões do conselho escolar e as reuniões de pais são importantes momentos de proposição e avaliação da organização pedagógica.

Organização Escolar

O Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga oferece o Ensino Fundamental Anos Finais de 09 anos, com organização escolar em ciclos para as aprendizagens – blocos I e II, na modalidade regular, seriação, turno diurno, com regime anual de 200 dias letivos.

Atendendo o que orienta o Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, a organização do trabalho pedagógico da escola objetiva ampliar tempos, espaços e oportunidades educacionais na perspectiva da Educação Integral.

O trabalho integrado possibilita a interdisciplinaridade, dinâmica que vem entremeando os fazeres pedagógicos, garantindo a concretização do desenvolvimento do Projeto Pedagógico da escola e dos subprojetos constantes em seu Plano de Ação.

As coordenações coletivas são importantes momentos de estudo, planejamento e avaliação dos fazeres pedagógicos da escola. Momento este em que se integram todos os agentes envolvidos no trabalho pedagógico: gestores, professores, Orientação Educacional e Sala de Recursos, garantindo assim, que os processos educativos sejam eficazes e promovam a inclusão.

Na SEEDF, a coordenação pedagógica constitui-se como espaço e tempo primordiais de formação continuada. São compostos por atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola, possibilitando avanços na Organização do Trabalho Pedagógico a partir da análise dos desafios e da proposição fundamentada de alternativas para sua superação. (SEEDF, 2018, p.28)

As ações pedagógicas da escola integram os temas transversais: ética, saúde, meio ambiente, patrimônio cultural, cultura digital, orientação sexual, cidadania, sustentabilidade, cinema, direitos humanos, diversidade, trabalho e consumo

– aos conteúdos de forma horizontal e, enquanto todas as disciplinas trabalharão os subtemas de forma vertical.

Relação Escola Comunidade

O CEF 08 desenvolve ações que privilegiam a integração de toda a comunidade escolar. Entre elas: Festa Junina, Gincana, Feira da Saúde, Feira Cultural, Chá Literário e Cerimônia de Conclusão do Ensino Fundamental, objetivando melhorar a qualidade das relações que envolvem estudante, família e escola.

O conselho de classe e as reuniões de pais também são momentos importantes de integração entre a comunidade escolar e tem efetiva participação de pais e responsáveis.

Atuação da Orientação Educacional e Sala de Recursos.

No CEF 08 há Sala de Recursos com duas professoras que realizam o atendimento educacional especializado, promovendo a educação inclusiva, tendo como princípio democrático a educação para todos. A escola evidencia uma educação de excelência para todos os estudantes, promovendo novos posicionamentos e servindo de motivação para a modernização do ensino e para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Para uma educação inclusiva eficiente, os aspectos organizacionais incluem práticas, como: adequação curricular, flexibilização das avaliações e de tempo de execução de tarefas e adaptação de material pedagógico. O atendimento educacional especializado da Sala de Recursos é ofertado aos estudantes com necessidades educacionais especiais da própria escola, conforme Plano de Ação.

Há também, nesta UE, uma Orientadora Educacional que participa e contribui com as reuniões e coordenações pedagógicas, convocando pais/responsáveis, além de promover ações preventivas, orientação e sensibilização para uma educação mais participativa. A Orientadora Educacional colabora e participa dos projetos da escola e também dos propostos pela SEEDF, como a Semana de Educação Para a Vida. A Orientação Educacional informa, sensibiliza e auxilia os docentes sobre os estudantes por ela acompanhados.

Atuação de Educador Social Voluntário e Monitores

A atuação do Educador Social Voluntário ocorre de acordo com a Portaria nº 22, de 02 de fevereiro de 2018 que institui o Programa Educador Social Voluntário no âmbito da SEEDF. O suporte destes educadores, mesmo que temporários, contribui com o processo pedagógico da escola, dando suporte ao atendimento dos ANEEs. Os Educadores Sociais Voluntários acompanham direta e exclusivamente os ANEEs que demandam maior suporte educacional.

Há também neste CEF uma monitora que atua diretamente com estudantes atendidos pela Sala de Recursos.

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Segundo as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal, a Instituição de Ensino deve zelar para que a ação avaliativa esteja a serviço da aprendizagem. Portanto, não deve ser classificatória nem seletiva, ao contrário, deve ser diagnóstica e inclusiva. Seguindo esta orientação, o CEF 08 de Taguatinga, em uma ação conjunta entre equipe gestora, professores e estudantes, estabeleceu **critérios de avaliação** que envolvam as dimensões cognitiva, afetiva, psicomotora e social. Entendendo a avaliação como processo mediador da aprendizagem, levando-se em conta, entre outros fatores, a lógica do feedback e da autoavaliação, bem como utilizando a avaliação diagnóstica como potencializadora da ação, estabeleceram-se os seguintes procedimentos de avaliação: contrato didático; reagrupamentos intra e interclasse; projetos interventivos; atividades diversificadas; pesquisas; relatórios; questionários; estudos dirigidos; testes orais e escritos; prova multidisciplinar; trabalhos interdisciplinares; dramatização; confecção de blogs; confecção de portfólios; diário de leitura; conselho de classe como instância de regulação e controle; autoavaliação com caráter institucional; seminários,

1. Avaliação diagnóstica e contínua – A partir da avaliação diagnóstica, feita no início do ano letivo, as oportunidades de aquisição de aprendizagens serão ofertadas pelo professor, sempre que for diagnosticado que o estudante não alcançou as expectativas de aprendizagem determinadas para aquele ano/bloco do ciclo.

Intervenções como, reagrupamentos, projetos interventivos, plano de acompanhamento pedagógico, entre outras ações, serão desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo a fim de garantir o sucesso do estudante.

2. Conselho de Classe - É o momento efetivo de avaliação pautada em dados criteriosos colhidos da vida escolar cotidiana. Esses dados norteiam as ações futuras em um processo de pensar a prática transformadora.

O Conselho de Classe é o órgão colegiado de natureza deliberativa em assuntos didático-pedagógicos. Tem por objetivo avaliar o processo ensino-aprendizagem em que todos os sujeitos que constituem a escola avaliam, tomam

decisões, resignificam as ações e dinâmicas didático-pedagógicas, favorecendo assim a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, de rede).

A realização do Conselho de Classe no CEF 08 é composta das seguintes etapas:

- a) Pré-conselho: realizado com os estudantes pela orientadora educacional. Neste momento preenche-se uma ficha com os anseios, sugestões e elogios dos estudantes.
- b) Reunião com os professores, orientadora educacional, sala de recurso, coordenadores e direção: neste segundo momento verifica-se o rendimento e questões relacionadas ao processo de ensino/aprendizagem em cada uma das turmas.
- c) Reunião com os pais: neste terceiro momento, os professores apresentam aos pais a maneira como trabalharam o conteúdo de sua disciplina naquele bimestre, quais as dificuldades encontradas para a realização do trabalho pedagógico e as possíveis causas do sucesso ou insucesso em seu componente curricular.

Ao final, todos discutem formas de melhorar cada vez mais os índices de desempenho dos educandos. Com base nessas discussões são planejadas ações e adotadas medidas que visam o saneamento das possíveis fragilidades que estejam atrapalhando o processo de ensino/aprendizagem na escola.

3. Processo de Avaliação da Instituição Educacional - A avaliação institucional, assumida coletivamente, tem como função informar para toda a comunidade escolar as tomadas de decisões de caráter político, financeiro, pedagógico e administrativo, autorregulação, emancipação, aprimoramento da capacidade educativa e do cumprimento das funções públicas com vistas ao aperfeiçoamento das ações da Instituição de Ensino como um todo. É um instrumento central organizador da coerência do conjunto das ações escolares e necessariamente deve articular-se com o Projeto Pedagógico. Neste sentido busca aprimorar cada vez mais as ações didático pedagógicas, levando em conta os resultados apresentados nas reuniões do Conselho de Classe, da Prova Brasil e Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em atendimento à Lei nº 11.645/2008 as disciplinas História, Geografia, Arte, Língua Portuguesa e o Projeto Interdisciplinar Mergulhando na Leitura e na Escrita desenvolvem, ao longo do ano letivo, um trabalho interdisciplinar voltado para a história e cultura afro-brasileira e indígena, abordando os diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação do povo brasileiro, na tentativa de fazer conhecer e resgatar as suas contribuições nas diversas áreas.

De acordo com a exigência preconizada pela Lei nº 11.525/07 e parágrafo 5º do art. 32 da Lei nº 9394/96, o CEF 08 desenvolve, em parceria com a comunidade escolar, programas e discussões acerca dos direitos da criança e do adolescente tais como: direito à vida, à saúde, à educação, à dignidade, ao respeito e à liberdade, entre outros.

GRADE CURRICULAR – Blocos I e II – 3º Ciclo

Centro de Ensino Fundamental 08 de Taguatinga - 200 dias letivos.					
Turnos: Matutino e Vespertino.					
Partes do Currículo	Componentes Curriculares	Anos			
		6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	5	5	5	5
	Matemática	5	5	5	5
	Ciências	4	4	4	4
	História	3	3	3	3
	Geografia	3	3	3	3
	Educação Física	3	3	3	3
	Arte	2	2	2	2
SUBTOTAL		25	25	25	25
Parte Diversificada	Projeto Interdisciplinar I	1	1	1	1
	Projeto Interdisciplinar II	2	2	2	2
	Inglês	2	2	2	2
TOTAL SEMANAL DE AULAS		30	30	30	30

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

O acompanhamento do projeto acontecerá em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar o Plano de ação, definindo as ações a serem executadas.

A avaliação do PP acontece na semana pedagógica, durante os momentos destinados a avaliação institucional e quando surgir necessidade, em reuniões extraordinárias, envolvendo toda comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Pedagógico. Serão avaliados os itens mais importantes e flexíveis, priorizando os planos de ação.

As reuniões com o conselho escolar terão periodicidade bimestral, ou caso haja necessidade em casos excepcionais, serão apresentados temas norteadores e acontecimentos do bimestre a fim de colhermos sugestões do conselho, as reuniões serão registradas em ata específica.

Os responsáveis dos estudantes serão convidados a participar de reuniões bimestrais, preferencialmente nas reuniões de entrega de resultado, para apresentar demandas e analisar novos projetos surgidos ao longo do ano, as reuniões serão registradas em ata com colhimento de assinaturas ao final da participação. Outras formas de contato entre a família e a escola, como pesquisas, serão encaminhadas por meio de bilhetes ou preenchimento de formulários online.

Ressalta-se, aqui, que o acompanhamento do PP é de suma importância para o bom atendimento às necessidades da comunidade escolar, sendo assim o CEF 08 de Taguatinga busca sempre, reformula-lo quando necessário, mantendo canal aberto de diálogo entre toda a comunidade escolar.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Reabrir o Laboratório de Informática.	Adaptar espaços para reabertura do laboratório de informática, fechado para atendimento de estudantes no ano de 2020.	- revitalização da sala de informática; - levantamento de verba para readequação de espaços na escola.	- avaliação do projeto - avaliação das obras necessárias;	- Direção;	2020
Garantir o acesso à Sala de Leitura e aumentar o seu acervo.	- Aumento do número de leitores; - Aumento e melhora do acervo da sala de leitura; - Valorização dos leitores.	- Garantia do acesso dos estudantes ao espaço da sala de leitura. - Incentivo ao empréstimo semanal de livros. - Realização de atividade habitual de leitura em todas as turmas. - Requisição de bibliotecário à Secretaria de Estado de Educação.	- Análise das fichas de empréstimo de livros e fichas de leitura.	- Funcionários de toda a escola. - Professores. - Secretaria de Estado de Educação.	2020
		- Contatar entidades, tais como jornais de circulação regional e nacional, bem como editoras através de telefonemas oficiais, cartas, ofícios e e-mails visando doações. - Aquisição de novos títulos e periódicos.	- periodicamente nas avaliações institucionais.	- Editoras e jornais.	2020
		- Realização de chá literário envolvendo os maiores leitores da escola, com a participação de escritores do Distrito Federal.	- Após a realização do evento, com a comunidade escolar participante e através dos meios de comunicação.	- Professores e bibliotecárias; - Direção; - Estudantes e pais.	2020
Realizar jogos interclasse,	- Realização dos Jogos Inter-	- Realização de competições esportivas em várias modalidades.	- Nas coordenações coletivas, antes, durante e	- Professores, coordenadores, gestores.	4º bimestre 2020

anualmente.	classe.		após a execução do projeto.		
-------------	---------	--	-----------------------------	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar rendimento escolar	Aumento do percentual de aproveitamento dos estudantes de modo geral e por turma.	Desenvolvimento de atividades pedagógicas para elevar o nível de letramento de todos os estudantes.	Através dos resultados alcançados na disciplina língua portuguesa	Professores	Todo o ano letivo.
		-Reuniões periódicas com os professores para avaliação do rendimento escolar e o comportamento dos estudantes. -Realização de reagrupamentos e projetos interventivos.	Através de reuniões periódicas com os professores	Gestores, coordenadores e professores.	Mensal
Corrigir defasagem idade/série.	Desenvolvimento do Projeto Interventivo de Correção de Fluxo Escolar.	- Diagnóstico do quantitativo de estudantes com defasagem idade/série. - Acompanhamento especial e atividades no contra turno para garantir a aprovação ao final do ano.	Através da análise do desempenho dos estudantes com defasagem idade/série.	Coordenação, professores, pais.	Todo o ano letivo
Melhorar rendimento escolar	Avaliação do índice de proficiência da escola no IDEB	- Promoção de encontros com toda a equipe escolar, com pauta previamente planejada, visando avaliar o IDEB/2017. - Análise, junto a toda a equipe escolar dos avanços e metas alcançadas em anualmente, revalidando ações e norteando ações futuras.	Anualmente na semana pedagógica e no decorrer do ano letivo nas coordenações coletivas.	Gestores, coordenadores e professores.	2020
	Aumento do percentual de aproveitamento dos estudantes de nono ano na	Realização de revisão dos conteúdos essenciais e que são pré-requisitos para os conteúdos Matemática e CN do nono ano.	Através dos resultados alcançados nas disciplinas matemática e Ciências Naturais.	Gestores, coordenadores e professores de Matemática e Ciências Naturais	Todo o ano letivo.

	área de exatas.			
--	-----------------	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Assegurar a Gestão Democrática do ensino público.	Efetivação da atuação do Conselho Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do planejamento para aplicação dos recursos financeiros da escola; - Validação dos processos pedagógicos, financeiros e administrativos da escola; - Participação na prestação de contas dos gastos efetivados; - Ratificação das decisões do Conselho de Classe e Equipe Gestora. 	- Anualmente.	- Representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.	No decorrer do ano letivo.
Melhorar a comunicação com a comunidade escolar.	Utilização dos meios de comunicação disponíveis via internet.	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar novos meios de comunicação entre escola e família; - Divulgação de eventos, conteúdos e avaliações, através do blog. 	- Bimestralmente, no Conselho de Classe.	- equipe diretiva, coordenação e Professores readaptados.	No decorrer do ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar ações que integrem	Desenvolvimento de atividades que integrem	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Festa Junina aberta à comunidade. - Promoção de Feira Cultural como culmi- 	- Nas coordenações coletivas.	- Professores, coordenadores, comunidade escolar.	2º e 3º bimestres

família e escola.	família/escola.	nância do Projeto Interdisciplinar.			
	Comemoração da conclusão do Ensino Fundamental.	- Realização de cerimônia de conclusão do ensino fundamental e baile de formatura.	- Anualmente, na semana pedagógica e no decorrer do ano letivo nas coordenações coletivas.	- Estudantes, pais e professores.	Dezembro 2020
	Integração entre estudantes e ex-estudantes, professores e ex-professores do CEF 08 de Taguatinga.	- Realização do Baile da Saudade. - Realização do Baile das Famílias	- Semestralmente, nos momentos destinados à avaliação das atividades em andamento na escola.	- Coordenação, professora Ivani e estudantes formandos do nono ano.	- Primeiro semestre letivo.
Desenvolver o sentimento cívico e valorizar as habilidades artísticas dos educandos.	- Desenvolvimento de valores cívicos e patrióticos. - Valorização das habilidades individuais e coletivas dos estudantes.	- Realização de Momento Cívico e Cultural.	- Anualmente, na semana pedagógica.	- Direção, coordenação, professores e estudantes.	Todo o ano letivo
Utilizar o espaço de coordenação pedagógica para estudos e trocas de experiências.	- Realização de cursos, palestras e oficinas nas coordenações.	- Utilização do espaço da coordenação para leitura, debates e estudo em grupo.	- Nas coordenações coletivas.	- Supervisores, coordenadores, professores.	Semanalmente

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Prestar contas do planejamento e aplicação dos recursos financeiros.	- Garantia da implementação de políticas e programas educacionais.	- Apresentação de projeção de gastos; - Divulgação de planilhas de gastos e	Semestralmente, nos momentos destinados às avaliações institucionais.	Equipe gestora, Conselho Escolar e Caixa Escolar.	2020

		aplicação de recursos.			
--	--	------------------------	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar e ampliar o espaço físico.	Melhoria e adequação das condições de atendimento.	- Legitimação do uso da quadra externa, agregando-a ao espaço da escola. - Legalização do estacionamento lateral (beco).	Anualmente, na semana pedagógica, através de reunião com toda comunidade escolar.	- Secretaria de Estado de Educação do DF. - Administração Regional de Taguatinga.	2020
		- Construção de salas para coordenação e auditório.		- Secretaria de Estado de Educação.	2020
		- Plantação de canteiros de hortaliças.	Semestralmente, nas avaliações institucionais.	- Direção. - Professores. - Funcionários.	2020
		- Pintura da parte interna da escola e salas de aula.	Semestralmente, nas avaliações institucionais.	- Coordenadoria Regional de Ensino de Taguatinga. - Secretaria de Estado de Educação.	2020

QUADRO SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)	AValiaÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
		- Palestras dinâmicas e vídeos para todas as turmas visando a sensibiliza-	- Orientadora Educaci-	- A avaliação ocorrerá obser-

BULLYING NO CEF 08 NÃO!	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a interação entre os estudantes, o respeito às diferenças e a boa convivência; - Erradicar as atitudes de preconceito e agressividade entre os estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> ção sobre os efeitos do bullying; - Manutenção da caixa de denúncia na Orientação Educacional; - Resolução dos conflitos denunciados, orientando os envolvidos e comunicando os pais quando necessário; - Sensibilizações pontuais em turmas que apresentem necessidade. 	<ul style="list-style-type: none"> onal e Professores de Apoio Especializado da Sala de Recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> vando-se a incidência de novos casos de bullying e sua gravidade.
JOGOS INTERCLASSE	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a prática de desporto no âmbito escolar; - Integrar estudantes, professores e demais servidores; - Aprimorar a padrão de aptidão fisiológica, motora, social, afetiva e psicológica dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vinculação da participação aos critérios de rendimento em todas as disciplinas e conduta na escola; - Disputas em categorias, modalidades e nas formas estabelecidas pelos regulamentos técnicos específicos; - Premiação aos participantes classificados em 1º, 2º e 3º lugares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores de Educação Física, coordenadores e direção (elaborar, executar e supervisionar o projeto); - Professores conselheiros (inscrições, acompanhamento e apresentação de recursos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ocorrerá nas coordenações pedagógicas pelo grupo de professores, coordenadores e direção, antes, durante e após a execução do projeto.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar e instigar nos estudantes o hábito e o 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de escala onde cada turma tem um horário para ir à 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores readaptados atuantes na sala de 	<ul style="list-style-type: none"> - Através da observação do interesse dos estu-

BIBLIOTECA EM AÇÃO	<p>prazer da leitura;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a ação transformadora sociocultural de seus usuários; - Promover campanhas de doações de livros literários infanto-juvenis; 	<p>sala de leitura, semanalmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de exposição com os livros mais lidos, colhendo sugestão dos estudantes para a aquisição de novos títulos; - Adoção de livro para registro de opiniões sobre os livros lidos; - Escolha dos melhores leitores para participarem do Chá Literário e evento como a Bienal do Livro de Brasília. - Realização do Chá Literário. 	<p>leitura como apoio à coordenação pedagógica em conjunto com os demais professores, coordenadores e direção.</p>	<p>dantes pela leitura e de suas observações no livro de registro da sala de leitura.</p>
DIÁRIO DE LEITURA	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a prática da leitura crítica de textos; - Desenvolver técnicas de “diálogo” com o texto lido; - Motivar a leitura e incentivar a escrita. 	<p>- Confeção de um diário de leitura em dois momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. em sala de aula – até desenvolver a técnica de “diálogo” com o texto. 2. em casa – à medida em que for lendo a obra literária. 	<p>- Professores de Língua Portuguesa e Arte do 8º ano.</p>	<p>- A avaliação do projeto se dará nas coordenações e no projeto será com a análise das produções dos estudantes no diário de leitura.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(EIS)	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
SEMANA DE MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o percentual de aproveitamento dos estudantes na área de exatas. - Apresentar novas formas de viver a matemática no cotidiano dos estudantes; 	<p>- Realização de revisão dos conteúdos essenciais e que são pré-requisitos para os conteúdos de Matemática e CN do nono ano.</p>	<p>-Direção, Coordenadores e Professores de Matemática e Ciências Naturais.</p>	<p>- Ocorrerá nas coordenações pedagógicas pelo grupo de professores, coordenadores e direção, antes, durante e após a execução do projeto.</p>

	- Reforçar a importância da matemática nas várias áreas de conhecimento.			
--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)

Coordenação Pedagógica

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiaÇÃO DAS AÇÕES
* Foco na aprendizagem * Gestão do tempo * Cultura colaborativa;	* Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. * Ouvir os (as) professores (as) para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. * Criar mecanismos que favoreçam a articulação de teoria e prática nos momentos de estudos, planejamentos	* Orientar os estudantes sobre a importância do Grêmio Estudantil e, juntos, organizar a formação deste na escola. * Conduzir as coordenações coletivas e individuais, semanalmente. * Criar momentos específicos, para avaliar o trabalho coletivo e projetos em andamento na escola. * Estimular, orientar, sugerir e acompanhar a aplicação de avaliações: coletivas e individuais das disciplinas, diversificando o processo avaliativo e promovendo maior responsabilidade e compromisso por parte do estudante. * Oferecer suporte de apoio aos professores para o planejamento no início dos bimestres * Discutir com o grupo momentos previstos no calendário escolar, tais como: Dia Letivo Temático e Avaliações Institucionais. * Realizar junto à OE um diagnóstico das turmas através de fichas de auto avaliação. * Organizar, divulgar, orientar e acompa-	* OE * Sala de Recursos * Conselho Escolar	*Estudantes do 6º ao 9º ano, professores e comunidade escolar	2020	*Auto avaliação (ao final de cada bimestre) * Através de questionário específico durante as avaliações institucionais. * Verificação dos resultados e eficácia das ações propostas no plano de ação.

	e discussões.	nhar a organização dos Conselhos de Classe, tomando as devidas providências pós-conselho.				
--	---------------	---	--	--	--	--

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>*Coordenador como formador;</p> <p>* Elo entre todos os segmentos da escola.</p>	<p>* Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, e que recomendam ao grupo.</p> <p>* Identificar, no grupo, professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com seus pares.</p>	<p>* Promover reuniões pedagógicas para troca de experiências e informações entre os docentes.</p> <p>* Criar condições para que o processo de ensino/aprendizagem seja adequado à realidade e às necessidades do educando, enfatizando a gestão de resultados e buscando alternativas para melhorar cada vez mais o rendimento.</p> <p>* Promover discussões com os docentes sobre a importância do trabalho em equipe para a obtenção do funcionamento integral da escola, estimulando a existência de uma relação de igualdade, solidariedade e respeito mútuo.</p> <p>* Reunir e manter contato direto com a comunidade.</p> <p>* Construir um relacionamento harmonioso com os pais dos estudantes, de forma que estes percebam a importância de sua participação para a construção de uma escola de qualidade.</p>	<p>* OE</p> <p>*Sala de Recursos</p> <p>* Conselho Escolar</p>	<p>*Estudantes do 6º ao 9º ano, professores e comunidade escolar</p>	<p>2020</p>	<p>*Auto avaliação (ao final de cada bimestre)</p> <p>* Através de questionário específico durante as avaliações institucionais.</p> <p>* Verificação dos resultados e eficácia das ações propostas no plano de ação.</p>

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>*Coordenador como formador;</p> <p>* Elo Entre todos os segmentos da escola.</p>	<p>* Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, e que recomendam ao grupo.</p> <p>* Identificar, no grupo, professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com seus pares.</p>	<p>* Promover reuniões pedagógicas para troca de experiências e informações entre os docentes.</p> <p>* Criar condições para que o processo de ensino/aprendizagem seja adequado à realidade e às necessidades do educando, enfatizando a gestão de resultados e buscando alternativas para melhorar cada vez mais o rendimento.</p> <p>* Promover discussões com os docentes sobre a importância do trabalho em equipe para a obtenção do funcionamento integral da escola, estimulando a existência de uma relação de igualdade, solidariedade e respeito mútuo.</p> <p>* Reunir e manter contato direto com a comunidade.</p> <p>* Construir um relacionamento harmonioso com os pais dos estudantes, de forma que estes percebam a importância de sua participação para a construção de uma escola de qualidade.</p>	<p>* OE</p> <p>*Sala de Recursos</p> <p>* Conselho Escolar</p>	<p>*Estudantes do 6º ao 9º ano, professores e comunidade escolar</p>	<p>2020</p>	<p>*Auto avaliação (ao final de cada bimestre)</p> <p>* Através de questionário específico durante as avaliações institucionais.</p> <p>* Verificação dos resultados e eficácia das ações propostas no plano de ação.</p>

Conselho Escolar

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>- Democratização da Escola Pública.</p> <p>-Elaboração, acompanhamento e efetivação do Projeto Político e Pedagógico da escola.</p>	<p>- Promover o exercício da cidadania no interior da escola, articulando a integração e a participação de todos os segmentos da comunidade escolar na construção de uma escola pública de qualidade.</p>	<p>- Participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do PPP.</p> <p>- Divulgação periódica e sistemática de informações referentes ao uso dos recursos financeiros.</p> <p>- Estruturação do calendário escolar no que competir à Unidade Escolar, observada a legislação vigente.</p> <p>- Promoção anual de avaliação da Unidade Escolar nos aspectos técnicos, administrativos e pedagógicos.</p> <p>- Debate de indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos.</p>	<p>- Conselho de Classe.</p> <p>- Orientação Educacional.</p>	<p>- Toda a comunidade escolar do CEF 08 de Taguatinga</p>	<p>2020</p>	<p>*Bimestralmente, nas reuniões ordinárias do Conselho.</p>

Professores Readaptados

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
- Sala de leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento dos estudantes e professores na sala de leituras; - Organização e entrega dos livros didáticos; - Empréstimo e organização do acervo da sala de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento das demandas relacionadas ao uso da sala de leituras; - Implementação das ações relacionadas ao projeto de leitura com foco no chá literário; - Envolvimento dos professores, em especial, professores de língua portuguesa e PD II, nas atividades de leitura dos educandos 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores de Português e PD II; -Coordenação e equipe diretiva. 	- Comunidade escolar,	2020	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliações semestrais; -culminância dos chá literário;
- Correção de defasagem nos níveis de letramento dos estudantes em áreas diversas.	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o rendimento escolar. - Corrigir defasagens de alfabetização e de raciocínio lógico e matemático. - Aumentar o percentual de aproveitamento dos estudantes na área de matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecimento de atendimento aos estudantes com lacunas em seus processos de alfabetização. - Estimulação da prática de leitura e escrita que promovam os múltiplos letramentos. - Promoção de atividades que desenvolvam o raciocínio lógico. 	- OE	- Estudantes com defasagem em Língua Portuguesa e Matemática, divididos em grupos de no máximo quatro educandos por horário de atendimento.	2020	- Durante o atendimento e no Conselho de Classe.

	ca.					
- Auxílio à Coordenação Pedagógica e à Direção.	- Auxiliar a Direção e Coordenação Pedagógica nas ações pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> - Digitação e formatação de atividades. - Confecção de murais. - Controle de comunicados, advertências e suspensões. - Elaboração de atas de coordenações coletivas. - Organização e logística dos projetos da escola e atividades extraclasse. 	- Supervisão e Coordenação Pedagógica.	- Toda comunidade escolar.	2020	- Anualmente, nas avaliações institucionais.

Orientação Educacional

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Bullyng	Textos Informativos	Todos os estudantes da Escola	Ao longo do ano	Equipe gestora Professores	Ação junto as famílias, estudantes e professores
Elaboração da lista de estudantes ANEE e seu acompanhamento	Participação de reuniões. Atendimentos; Encaminhamento	Estudantes ANEE	Início do ano letivo. Ao longo do ano.	Equipe Gestora Professores Sala de Recursos	Ação junto as famílias, estudantes e professores
Competência Sócioemocional (Auto-estima, Autoconsciência, Autocontrole, Automotivação, Empatia, Habilidade Sociais.)	Folder informativo para as famílias e docentes	Famílias Professores	3º Bimestre	Equipe gestora Professores	Ação junto as famílias e professores
	Questionários Palestra	Todas as turmas	Uma vez no mês de agosto	Psicóloga	Ação junto aos estudantes e em rede
Sexualidade (Proteja seu corpo, hábitos de higiene, e Saúde Mental)	Folder informativo para as famílias e docentes	Famílias Professores	3º Bimestre	Equipe gestora Professores	Ação junto as famílias e professores
	Palestra	Toda as turmas	Uma vez no mês de setembro	Médica ou enfermeira	Ação junto aos estudantes e em rede
Drogas Cultura da Paz	Folder informativo para as famílias e docentes	Famílias Professores	4º Bimestre	Equipe gestora Professores	Ação junto as famílias e professores

	Palestra	Todas as turmas	Uma vez no mês de outubro	Batalhão de polícia	Ação junto aos estudantes e em rede
Orientação Vocacional	Palestra	Todo os 9º anos	Uma vez no mês de novembro	Psicóloga	Ação junto aos estudantes e em rede
Liderança	Preparar os docentes para instruir os estudantes a respeito do perfil de um líder;	Representantes e Vice-Representantes de turmas	Coordenação Pedagógica Coletiva	Professores	Ação junto aos professores
	Sensibilizar estudantes quanto ao papel do líder;	Estudantes	Uma aula	Professores	Ação junto aos estudantes e professores
	Eleição dos Representantes e Vices-Representantes de turmas;	Estudantes	Um dia de aula	Servidores e professores	Ação junto aos estudantes e em rede
	Oficinas para desenvolver a Liderança dos estudantes eleitos.	Estudantes eleitos	Um encontro por bimestre		Ação junto aos estudantes
Hábito de Estudo	Oficina: Acolher e preparar	Estudantes dos 6ºanos	1º ou 2º bimeste		Ação junto aos estudantes
Respeito	Folder informativo para os estudantes; oficinas; atividades em grupo; teatro; confecções de murais, entre	Estudantes do 6º aos 9º anos.	2º bimestre	Professores, coordenação pedagógica, direção, demais funcionários da escola e rede de apoio.	Ação junto aos estudantes, professores e em rede

	outros.				
Atendimento individual	Atendimento individual e/ ou coletivo	Estudantes, turma, responsáveis e comunidade escolar	Durante o Ano Letivo	Conselho Tutelar, Posto de Saúde, professores, direção e coordenação pedagógica	Ação junto aos estudantes, professores, as famílias e em rede
Escola de Pais	Encontro de Pais	Pais e responsáveis	2º e 3º bimestres		Ação junto aos professores, direção, as famílias, comunidade e em rede
Reconhecimento	Certificados de desempenho	Estudantes de 6º aos 9º anos	1º, 2º, 3º e 4º bimestres	Direção e coordenação pedagógica	Ação junto aos estudantes
Transição	Projeto Transição	Estudantes de 9º anos e dos 5º anos das Escolas Classes e Ensinos Médios sequenciais	3º e 4º bimestres	Orientadoras Educacionais do Ensino Médio e Escolas Classes.	Ação junto aos estudantes e em rede.

Sala de Recursos – Ações Compartilhadas com as Equipes de Apoio

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto aos docentes	Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.	Informar à equipe docente sobre o trabalho das equipes de apoio e seu papel na Unidade de Ensino.	Apresentação da Orientação Educacional e da Sala de Recursos à equipe escolar.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Fevereiro/2020	Questionamento aos presentes
Ação junto aos pais/responsáveis		Informar aos pais/responsáveis sobre o papel das equipes de apoio da Unidade de Ensino e suas diferentes atuações.	Apresentação da Equipe docente, da Orientação Educacional e da Sala de Recursos aos responsáveis pelos estudantes com NEEs	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado Professores docentes	Fevereiro/2020	Questionamento aos presentes
Ação junto aos docentes		Informar aos docentes sobre os estudantes com necessidades especiais e suas particularidades.	Elaboração de lista de estudantes com necessidades especiais com fotos e informações sobre seus relatórios médicos e avaliações psicopedagógicas para entregar para cada professor.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Março/2020	Anualmente, questionando-se os regentes sobre sua utilidade.

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes	Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central –	Contribuir para os processos de ensino e aprendizagem da Unidade Escolar.	Participar das reuniões pedagógicas e coordenações.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Todo o ano letivo	Não cabe.
Ação junto aos estudantes		Prevenir a ocorrência de violência escolar, promover a boa convivência e a paz.	Desenvolver o Projeto Bullying - no CEF 08, NÃO! Palestras para todas as turmas sobre o assunto, manutenção da caixa de denúncias anônimas e acolhimento e resolução de conflitos entre estudantes com orientação e convocação de pais/responsáveis quando necessário.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Todo o ano letivo	Anualmente, verificando os índices de Bullying na Unidade Escolar.
Ação junto à comunidade escolar		Contribuir para o bom andamento das atividades.	Colaborar e participar dos projetos e ações da escola.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Todo o ano letivo	Sempre.
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes		Integrar os serviços de apoio ao PPP da Unidade Escolar.	Participar da reformulação do projeto pedagógico da escola.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Abril/2020	Anualmente, verificando-se em conjunto, que projetos deverão permanecer.

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto aos monitores e Educadores sociais voluntários	DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.	Promover um bom acompanhamento aos estudantes que necessitam deste apoio	Orientar e acompanhar os monitores e Educadores Sociais Voluntários sobre como agir com cada estudante para atender suas especificidades e frente às demandas do dia a dia em sala de aula	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Todo o ano letivo	Todo o ano letivo, questionando os professores sobre como está o acompanhamento em sala de aula
Ação junto aos estudantes		Promover uma transição tranquila entre as fases do processo educacional e prevenir a evasão escolar.	Participar do projeto de remanejamento natural, com visitas às Unidades de Ensino sequenciais para realização de palestras, promoção de visitas dos estudantes das referidas unidades à nossa escola e repasse de documentos e orientações aos professores das sequenciais sobre diagnósticos e necessidades especiais dos estudantes.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Novembro e Dezembro/2020	Anualmente, verificando-se o índice de evasão escolar.

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes	Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todos os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.	Contribuir para avaliações e tomadas de decisão da equipe docente para promover a aprendizagem dos estudantes.	Participar dos conselhos de classe.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Bimestralmente	Não cabe
Ação junto à Equipe Gestora e aos docentes		Informar e sensibilizar a equipe docente acerca das Necessidades Especiais e as Estratégias que podem utilizar para promover a aprendizagem dos estudantes.	Promover momentos de estudos e orientação sobre Necessidades Educacionais Especiais e Estratégias de Adequação Curricular	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Todo o ano letivo	A cada estudo, questionando-se os participantes.
Ação junto aos estudantes		Propiciar melhor atendimento às necessidades dos estudantes.	Colaborar no processo de investigação e encaminhamento de estudantes para Avaliação Psicopedagógica.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Sempre que necessário	Não cabe.
Ação junto aos estudantes		Propiciar o desenvolvimento global de cada estudante.	Acompanhar/ atender aos estudantes NEEs.	Orientadora Educacional (Estudantes com TFE) e Professoras de Apoio Especializado (Estudantes com deficiência e TEA)	Todo o ano letivo	Semanalmente nas coordenações.

EIXOS DE ATUAÇÃO	PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto aos estudantes		Propiciar a compreensão dos comandos das questões das avaliações escritas.	Aplicar avaliações para os estudantes NEEs.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Todo o ano letivo	Sempre que necessário nas coordenações coletivas
Ação junto aos estudantes e professores docentes		Propiciar a plena participação dos estudantes com deficiência nas aulas	Confecção de material de tecnologia assistiva e jogos adaptados para o trabalho em sala de aula e na Sala de Recursos	Professoras de Apoio Especializado	Todo o ano letivo	Sempre
Ação junto à comunidade escolar		Sensibilizar e informar a comunidade escolar acerca das deficiências, dos direitos das pessoas com deficiências e fomentar a inclusão.	Promover atividades de Sensibilização na Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.	Orientadora Educacional Professoras de Apoio Especializado	Setembro/ 2020	Ao final da semana de luta na coordenação coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTRÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte* - Ensino Fundamental. Brasília: SEF/MEC, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática (5ª a 8ª séries)* / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação – PNE*. Brasília: INEP, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC-SEF, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais terceiro e quarto ciclos: apresentação de temas transversais*. Brasília: MEC-SEF, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Indicadores da Qualidade na Educação. Ação Educativa, Unicef, PNOD, Inep – MEC*. São Paulo: Ação Educativa, 2004.

BUENO, José Geraldo Silveira. *Função social da escola e organização do trabalho pedagógico*. Educar em Revista, n. 17, p. 101-110, 2001.

CIDRAL, Alexandre; KEMCZINSKI, Avanilde; ABREU, Aline França de. *A abordagem por competências na definição do perfil do egresso de cursos de graduação*. XXIX COBENGE, 2001.

GADOTTI, Moacir. *Gestão democrática com participação popular-Planejamento e organização da educação nacional*. 2013.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Projeto Pedagógico, Professor Carlos Mota*. GDF, Secretaria de Educação, 2012.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação – 2009 a 2013* – Brasília, 2008.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental - Anos Finais*. Brasília, 2014.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA - Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas*. Brasília, 2014.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala - 2014-2016*. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. *Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6ª Ed.* – Brasília, 2015.

FEDERAL, DISTRITO. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 3º Bloco. **Brasília: SEEDF**, 2018.

LEI Nº 4.036 DE 25 DE OUTUBRO DE 2007. (Autoria do Projeto: Poder Executivo). Publicado no DODF nº 207 de 26/10/2007, páginas 1 a 4.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e preocupações*. São Paulo. Cortez, 1996.

REVISTAS SEMANAIS

SCHMELKES, Sylvia. *Qualidade da Educação Básica: módulos de I a XII.* Curso de Atualização Profissional. Portal Educativo das Américas. In: www.educoas.org/portal.setembro/2004.

SITES DA INTERNET RELACIONADOS AOS TEMAS DO PROGRAMA.

VEIGA, Ilma P. A. *Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico.* In: VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L. M. G. de. (Orgs.). *Escola: espaço do projeto político-pedagógico.* 7. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

Maia, Christiane Martinatti; Scheibel, Maria Fani. *Didática: Organização do Trabalho Pedagógico.* Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 196 p.